

Corumbá, _____ de _____ de 2020

Prof. Eder Zanella

FOLHA DE ATIVIDADE – 1º ANO – Ensino Médio – TEMA: “ Do meio natural ao espaço globalizado “

- Para desenvolver as atividades consulte o livro capítulo 03.
- Na próxima semana envio o gabarito – atenção, boa leitura e até logo!

1ª) - “A tecnologia não é apenas um canal para se comunicar, cuja comunicação traz o significado de ação recíproca que ocorre entre emissor e receptor da mensagem, mas sim faz parte do ato comunicativo, estando integrada a ele. É uma nova maneira de aprender e agir, é construir novos alicerces na forma de comunicar e conhecer. Com isso, a lógica da atual sociedade consolida-se para a lógica das redes”.

FORESTI, A. A era digital: apropriação tecnológica e inclusão digital. *Oficina da Net*, ago. 2013. Disponível em: <<http://www.oficinadanet.com.br>>. Acesso em: 12 jun. 2015.

A integração da tecnologia com a construção das sociedades e do espaço geográfico, no momento atual da história, assinala o conceito de:

- a) espaço digital
- b) espacialidade em rede
- c) territórios virtuais
- d) meio técnico-científico informacional
- e) espaço físico-virtual

2ª) - “O que os jornais chamam de Era da Informação nada mais é que o atestado de óbito da cultura de massa — um estilo de vida que surgiu com Gutenberg, no século XV, e foi a tônica da Revolução Industrial. Até hoje você foi obrigado a assistir ao mesmo filme que o vizinho, ler o mesmo jornal que outros 200 mil assinantes, comer o mesmo molho de tomate industrializado e usar uma calça jeans do mesmo modelo do seu amigo de trabalho. Esse tempo está chegando ao fim”.

BARREIRA, W. Era da informação: Tudo ao mesmo tempo agora. *Superinteressante*. n. 84, set. 1994.

O texto acima, escrito em 1994, realizava uma previsão acerca dos efeitos da Era da Informação na sociedade atual. Nessa perspectiva, as transformações tecnológicas propiciaram:

- a) a concessão total de liberdade ao indivíduo
- b) o fim da padronização cultural
- c) o aumento da interatividade digital
- d) a desregulação da moda
- e) o declínio das transformações técnicas

3ª) - “Há muito tempo, o rádio, a televisão e outros meios de comunicação têm levado informações simultâneas a lugares remotos. Mas, por esses meios, somos apenas ouvintes ou telespectadores. A possibilidade de selecionar as informações, no momento e no local desejado, só foi viabilizada com a internet. A integração por meio das redes de informação dá uma nova dimensão ao espaço e cria uma nova forma de agir sobre ele”.

A integração das redes de informação e do espaço virtual ao espaço geográfico corrobora para o conceito de:

- a) unidade tecnológica
- b) ciberespaço
- c) espacialidade digital
- d) sociointeratividade
- e) tecnosfera

4ª) - A letra da música de Gilberto Gil trata da rede de comunicação existente no mundo e sugere a importância dessa rede para a inclusão digital, do ponto de vista socioeconômico.

Pela Internet

Criar meu web site
Fazer minha home-page
Com quantos gigabytes
Se faz uma jangada
Um barco que veleje

[...]

Eu quero entrar na rede
Promover um debate
Juntar via Internet
Um grupo de tietes de Connecticut

De Connecticut acessar
O chefe da milícia de Milão
Um hacker mafioso acaba de soltar
Um vírus pra atacar programas no Japão

Eu quero entrar na rede pra contactar
Os lares do Nepal, os bares do Gabão
Que o chefe da polícia carioca avisa pelo celular
Que lá na praça Onze tem um videopôquer para se jogar

GILBERTO GIL. Disco Quanta. Warner Music, 1997 (adaptado).

A relação entre a exclusão socioeconômica e a digital está apresentada na seguinte assertiva:

- a) A digital desencadeia a socioeconômica, pela relação direta entre a existência de ampla tecnologia da informação e comunicação e a realidade dos países subdesenvolvidos.
- b) A socioeconômica desencadeia a digital, por existir maior investimento dos países subdesenvolvidos no acesso à tecnologia de informação e comunicação, portanto, maior inclusão.
- c) A socioeconômica desencadeia a digital, pois há relação igualitária entre países desenvolvidos e subdesenvolvidos quanto ao acesso à tecnologia de informação e comunicação e à inclusão.
- d) A digital desencadeia a socioeconômica, à medida que o acesso às tecnologias de informação e comunicação se dá de forma mais estruturada nos países subdesenvolvidos.
- e) A socioeconômica desencadeia a digital, por haver uma relação desfavorável quanto ao menor acesso dos países subdesenvolvidos à tecnologia de informação e comunicação.

5ª) - O século XX passou para a História como um dos mais importantes no processo de desenvolvimento dos meios de comunicação e de informação. A “revolução” ocorrida foi extraordinária, sem precedentes, e mudou radicalmente o estilo de vida das pessoas.

Em relação aos efeitos desse fenômeno, marque **V** nas afirmativas verdadeiras e **F**, nas falsas.

() O exercício da liberdade, as ações sociais e as atividades comerciais se modificaram de forma homogênea nos continentes.

() O sistema de comunicação se tornou um valioso instrumento político.

- () O Estado, que, inicialmente, via a internet como um “templo para amadores”, passou a considerá-la um serviço de utilidade pública.
- () A importância e a diversificação dos meios de comunicação impuseram uma única legislação, dirigida aos crimes virtuais, para todos os países.
- () A banalização da violência, na sociedade atual, se constitui uma das consequências do “mundo de fantasia” criado pela televisão.

A alternativa que indica a sequência correta, de cima para baixo, é a

- 01) FVFFV 02) FVVFFV 03) VFFVFF 04) FFVFFV 05) VFFVFF

6ª) - “Como dispositivo de múltiplos usos, o telefone celular tem servido cada vez mais de suporte para convergência de mídia, potencialidade que o tem tornado alvo de investimentos por parte da indústria. Há previsões de que, em 2020, os dispositivos móveis serão o maior meio de acesso à internet.”

(RODRIGUES, Carla. *Revista Galáxia*, São Paulo, n. 20, 2010).

O contexto da citação acima se refere a uma das principais características do:

- a) Capitalismo industrial. b) Capitalismo financeiro. c) Capitalismo informacional.

7ª) - Leia atentamente a charge e o texto a seguir.



Disponível em: <<http://www.nanihumor.com/>>. Acesso em: 25 out. 2013.

Na história contemporânea, Edward Snowden revelou à imprensa internacional informações secretas da Agência de Segurança Nacional (NSA) sobre o monitoramento de comunicações e informações do governo estadunidense em vários países do mundo, inclusive no Brasil.

Sabe-se, entretanto, que, ao longo da história, a prática de obter informações de caráter confidencial sobre governos, empresas ou pessoas é bastante frequente, sobretudo como estratégia para governos e organizações conseguirem vantagens militares, políticas, socioeconômicas ou tecnológicas sobre concorrentes ou inimigos em potencial.

Contudo, tais práticas são compatíveis com regimes democráticos? Qual é o limite da espionagem? Estas são questões complexas e difíceis de responder.

Estabeleça a relação do tema abordado na charge e no texto com a história mundial e brasileira e assinale a alternativa correta.

- a) Na Antiguidade, as atividades estatais de espionagem ou outras formas privadas de obtenção de informações privilegiadas eram severamente combatidas e punidas pelos setores religiosos e militares das sociedades egípcia, grega, persa e romana.

b) O governo brasileiro considera-se insatisfeito e prejudicado com as estratégias do serviço de inteligência estadunidense, mas também é fato que tais práticas revelam a vulnerabilidade dos mecanismos nacionais de proteção das informações sigilosas estatais e privadas, das atividades econômicas, políticas e tecnológicas do Brasil.

c) Nas sociedades europeias, durante o Período Medieval, as práticas de espionagem dos senhores feudais eram condenadas pelos setores cristãos dominantes, que defendiam a liberdade de pensamento de todas as pessoas e o seu livre acesso aos grandes centros de produção cultural.

d) Durante o século XX, os regimes políticos fascistas criaram mecanismos de controle dos meios de comunicação, com o objetivo de combater as práticas estatais de espionagem e as formas ilícitas das instituições obterem informações dos cidadãos.

e) As práticas imperialistas de espionagem do atual governo estadunidense são fortemente criticadas pelas organizações comerciais, financeiras e tecnológicas, sediadas naquele país, pois alegam que são prejudicadas com os mecanismos estatais de controle dos meios técnico-informacionais.

